



PLANO DE MELHORIA COMISSÃO AUTOAVALIAÇÃO 2026-2028

1. A justificação do plano

O presente Plano de Melhoria resulta da análise articulada dos documentos de autoavaliação, dos dados do MISI e do InfoEscolas, do relatório de impacto das medidas implementadas e da análise do acompanhamento dos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Constitui um instrumento de planeamento, monitorização e avaliação, alinhado com o Projeto Educativo, o Plano de Ação Estratégica da Comissão de Autoavaliação, o Plano de Desenvolvimento Digital, o Plano de Formação e os referenciais de qualidade aplicáveis ao ensino profissional.

O plano parte de uma leitura equilibrada: reconhece os progressos alcançados, identifica áreas que exigem intervenção prioritária e define ações mensuráveis, responsáveis, prazos, fontes de evidência e mecanismos de correção. Não substitui os documentos estruturantes do Agrupamento; concretiza prioridades de melhoria que devem orientar a ação das estruturas e apoiar a tomada de decisão baseada em evidências.

A melhoria da escola é uma responsabilidade partilhada. Cada membro da comunidade educativa pode contribuir para uma escola mais inclusiva, participada e orientada para a aprendizagem.

2. As quatro prioridades

Este plano organiza-se em torno de quatro prioridades, uma para cada domínio do Plano de Ação Estratégica:

Prioridade 1 – Ouvir e agir, (autoavaliação) – A nossa missão deve ajudar a melhorar a escola.

Prioridade 2 – Aprender melhor, (sucesso educativo) – Todos podem aprender. A escola deve ajudar cada aluno a progredir.

Prioridade 3 – Trabalhar em conjunto, (ação educativa) – Quando trabalhamos em conjunto, conseguimos responder melhor aos desafios.

Prioridade 4 – Participar mais, (escola/comunidade) – A escola melhora quando todos participam ativa e colaborativamente.

3- A Operacionalização

Prioridade 1 – Ouvir e Agir

Consolidar uma cultura de autoavaliação participada, útil e orientada para a decisão, garantindo que os dados recolhidos conduzem a ações concretas e que o seu impacto é devolvido à comunidade.

Ações	Indicadores e metas 2026/2027	Indicadores e metas 2027/2028	Responsáveis	Evidências
Criar e manter um painel de indicadores do Agrupamento, com dados académicos, sociais, inclusivos e de participação.	Painel implementado até ao final do 1.º período; pelo menos 10 indicadores atualizados semestralmente.	Pelo menos 12 indicadores atualizados semestralmente; análise por ciclo, escola e modalidade sempre que possível.	Comissão de Autoavaliação, Direção, estruturas intermédias.	Painel, relatórios semestrais, atas.
Melhorar a participação nos processos de auscultação.	Taxa média de resposta de pelo menos 70%, com monitorização por grupo.	Taxa média de resposta de pelo menos 80%; redução das diferenças de participação entre grupos.	Comissão de Autoavaliação, Direção, diretores de turma.	Questionários, taxas de resposta, relatórios.
Devolver resultados e decisões à comunidade.	Pelo menos duas sessões anuais de devolução; publicação de uma síntese anual em linguagem acessível.	Devolução semestral às estruturas; publicação anual de resultados, decisões e grau de execução.	Comissão de Autoavaliação e Direção.	Apresentações, newsletter, página eletrónica, atas.
Transformar cada prioridade em melhoria observável.	100% das estruturas intermédias identificam uma ação de melhoria baseada em evidência.	Pelo menos 80% das ações identificadas apresentam evidência de execução e impacto.	Coordenadores, departamentos, diretores de turma.	Planos de ação, relatórios e evidências.

Prioridade 2 – Aprender melhor

Melhorar a qualidade das aprendizagens, reduzir desigualdades e reforçar a conclusão dos percursos, com intervenção diferenciada no 2.º ano, na Matemática, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa e no ensino profissional.

Ações	Indicadores e metas 2026/2027	Indicadores e metas 2027/2028	Responsáveis	Evidências
Implementar um plano de intervenção em Matemática, articulando diagnóstico, grupos flexíveis, codocência, tutoria e preparação para avaliação externa.	Diagnóstico inicial e final em todos os anos prioritários; melhoria de pelo menos 5 p.p. na qualidade do sucesso em Matemática nos grupos intervencionados.	Melhoria acumulada de pelo menos 10 p.p. na qualidade do sucesso nos 4.º e 9.º anos; redução da diferença face às médias externas.	Departamentos, docentes de Matemática, Direção, Conselho Pedagógico.	Grelhas diagnósticas, atas, resultados semestrais e externos.
Reforçar a intervenção no 2.º ano e nos anos de transição.	Plano de acompanhamento para 100% das turmas/anos identificados; monitorização trimestral dos alunos em risco.	Redução de pelo menos 20% no número de alunos sinalizados com dificuldades persistentes relativamente à linha de base de 2026/2027.	Coordenações, docentes, EMAEI, SPO.	Registos de acompanhamento, planos e resultados.
Reforçar a articulação entre avaliação interna e externa.	Análise anual das diferenças entre classificações internas e provas/exames nas disciplinas prioritárias.	Redução em 0,5 valores da diferença média desfavorável face à referência externa nas disciplinas prioritárias.	Departamentos, Conselho Pedagógico, Direção.	Relatórios de análise, atas, planos de recuperação.
Melhorar a conclusão dos cursos profissionais em três anos.	Atingir pelo menos 75% de conclusão em três anos; reduzir os módulos em atraso para, no máximo, 40% dos alunos com módulos pendentes.	Atingir pelo menos 80% de conclusão em três anos; reduzir os módulos em atraso para, no máximo, 35%.	Direção, diretores de curso, equipas pedagógicas, SPO, EMAEI, FCT e parceiros.	MISI, INOVAR, mapas de módulos, relatórios EQAVET.

Criar um sistema de alerta precoce no ensino profissional.	Sinalização mensal de assiduidade, módulos em atraso e risco de desistência; plano individual para 100% dos alunos sinalizados.	Redução de pelo menos 20% dos casos de risco relativamente à linha de base; acompanhamento da inserção/prosseguimento de estudos.	Diretores de turma/curso, SPO, EMAEI.	Mapas de alerta, atas, planos individuais, relatórios.
Manter o acompanhamento dos alunos com RTP e continuar a avaliar o impacto das medidas.	Taxa global de sucesso igual ou superior a 93%; 100% dos casos com monitorização e registo de reajustamentos quando necessário.	Taxa global de sucesso igual ou superior a 95%; progresso documentado em pelo menos 90% dos casos acompanhados.	EMAEI, CAA, SPO, conselhos de turma, famílias.	RTP, atas, relatórios EMAEI, registos de progresso.

Prioridade 3 – Trabalhar em conjunto

Consolidar a articulação curricular, a partilha de práticas e o desenvolvimento profissional, garantindo que a colaboração responde a necessidades concretas dos alunos.

Ações	Metas 2026/2027	Metas 2027/2028	Responsáveis	Evidências
Promover comunidades de prática por ciclo/departamento.	Manter partilha de boas práticas e experiências e saberes, nas reuniões departamento/ciclo; divulgação de uma prática eficaz por semestre	Pelo menos seis momentos de partilha; integração de práticas validadas nos planos de turma/departamento.	Direção, Conselho Pedagógico, departamentos.	Atas, materiais, relatórios.
Realizar observação colaborativa de aulas.	Pelo menos 75% dos docentes com aulas co observadas por departamento, com foco em	Pelo menos 76% de docentes com coobservações por departamento; análise dos	Departamentos e docentes.	Protocolos de observação, reflexão e planos de melhoria.

	diferenciação, avaliação formativa ou Matemática.	efeitos em pelo menos uma turma por departamento.		
Alinhar a formação com as prioridades do plano.	Envolver pelo menos 80% dos docentes em formação relevante.	Envolver pelo menos 90% dos docentes; avaliação de aplicação da formação em contexto.	Direção, Centro de Formação, Conselho Pedagógico.	Plano de formação, presenças, questionários e produtos.
Melhorar a articulação EMAEI–SPO–diretores de turma–departamentos.	Registo de articulação em 100% dos casos acompanhados pela EMAEI.	Avaliação semestral da adequação das respostas e dos reajustamentos realizados.	EMAEI, SPO, diretores de turma e departamentos.	Registos de reunião, relatórios, RTP e planos.

Prioridade 4 — Participar, incluir e aproximar

Reforçar a participação efetiva dos alunos, das famílias, do pessoal não docente e dos parceiros, promovendo corresponsabilização, inclusão, bem-estar e ligação à comunidade.

Ações	Metas 2026/2027	Metas 2027/2028	Responsáveis	Evidências
Aumentar a participação das famílias, com foco no ensino profissional.	Aumentar em 5 p.p. a participação dos EE em reuniões do ensino profissional face à linha de base de 2025/2026. Realizar três sessões de capacitação dos EE com pelo menos 30 participantes.	Aumentar em 10 p.p. a participação face à linha de base Realizar quatro sessões com pelo menos 40 participantes.	Direção, diretores de turma/curso, SPO.	Presenças, questionários, atas e relatórios.

Reforçar a participação dos alunos na decisão.	Realizar pelo menos duas assembleias por turma/semestre; registar propostas, decisões e retorno em 100% das reuniões previstas.	Pelo menos 80% das propostas analisadas têm resposta formal e indicação do impacto ou justificação.	Direção, coordenadores, diretores de turma, Associação de Estudantes.	Atas, mapas de propostas, questionários.
Consolidar o bem-estar e a cidadania.	Manter ou ampliar a participação em clubes/projetos; aplicar inquérito anual de bem-estar e pertença.	Melhorar em pelo menos 5 p.p. os indicadores de pertença, segurança e participação relativamente à linha de base.	SPO, Projeto de Educação para a Saúde, clubes e projetos.	Relatórios, questionários, participação e produtos.
Valorizar e monitorizar as parcerias.	Mapa atualizado de parceiros; pelo menos cinco parcerias com objetivos e resultados registados.	Pelo menos oito parcerias ativas com avaliação de resultados; articulação reforçada com FCT e orientação vocacional.	Direção, coordenações, diretores de curso.	Mapa de parcerias, protocolos e relatórios.

4. A Monitorização

O acompanhamento deste Plano de Melhoria será simples, regular e transparente com a formalização de uma grelha rubrica de avaliação do grau de consecução, com indicadores e fontes de evidência para cada meta temporal (intercalar e final) e pela divulgação periódica dos relatórios de progresso à comunidade educativa.

Responsáveis de acompanhamento	Calendarização	Instrumentos e meios de divulgação
Comissão de Autoavaliação; Direção; Conselho Pedagógico; Estruturas intermédias.	No início do ano, para apresentar as prioridades e ações. No meio do ano, para verificar o que foi realizado e o que precisa de ser ajustado. No final do ano, para avaliar os progressos e definir os passos seguintes.	Sínteses semestrais para as estruturas. Divulgação anual dos resultados globais. Comunicação extraordinária sempre que sejam identificadas situações críticas ou decisões relevantes. Publicação de resumos na página eletrónica e na newsletter do AEV.

De forma a verificar o grau de consecução dos objetivos aplicar-se-á a seguinte escala avaliativa:

Grau de Consecução	Intervalo do Indicador	Critério de Classificação / Descritor de Evidência	Ação de Gestão Associada
Superado (S)	> 100% da meta	A meta foi ultrapassada dentro do prazo previsto.	Disseminação de boas práticas.
Alcançado (A)	80% – 100% da meta	A meta foi plenamente atingida ou atingiu o limiar mínimo de sucesso estabelecido.	Manutenção das ações.
Parcialmente Alcançado (PA)	50% – 79% da meta	Registaram-se progressos significativos, mas a meta não foi integralmente atingida no prazo fixado.	Reajuste da calendarização Ações corretivas.
Não Alcançado (NA)	< 50% da meta	O progresso foi insuficiente ou a ação não foi executada.	Revisão crítica das estratégias / Reformulação da meta.

5. A Revisão do Plano

O plano será revisto anualmente, tendo em conta:

- o grau de execução das ações;
- a relevância dos indicadores;
- a qualidade dos instrumentos usados;
- a participação das estruturas;
- o impacto efetivo na melhoria das práticas e dos resultados.

Sempre que necessário, a Comissão de Autoavaliação poderá reformular ações, calendarizações, indicadores ou procedimentos, mantendo o alinhamento com o Projeto Educativo e com as necessidades emergentes do AEV.

Conclusão

Este Plano de Melhoria traduz as principais conclusões da autoavaliação em quatro prioridades simples e concretas.

A melhoria da escola é uma responsabilidade partilhada. Cada aluno, docente, profissional não docente, encarregado de educação e parceiro pode contribuir para uma escola mais inclusiva, participada e orientada para a aprendizagem.

A Comissão de Autoavaliação